

A Paz e suas vertentes

"O que a humanidade espera que chegue com o século XXI não é uma simples reorganização formal, mudança que nada muda. O que os homens desejam é uma revolução da qual todos participem, que se faça dentro da paz e que mude o próprio indivíduo, sustentada na prudência e num sábio sistema de princípios" (Daisaku Ikeda)

Num evento inédito e inusitado, a cidade paulista de Indaiatuba realizou, no domingo, 23 de agosto, o seminário Vertentes da Paz, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, com o apoio integral da BSGI que contribuiu com os palestrantes e o Coral Filarmônico Ikeda do Brasil (CFIB). O evento, parte da programação do festival Agosto das Artes da Secretaria Municipal de Cultura, o evento garantiu programação diversificada à plateia, culminando com a instalação das bandeiras com o tema Paz confeccionadas por crianças e jovens da rede municipal de ensino nos jardins em frente ao prédio, dentro da ação Caminhos para a Paz. O propósito foi o de marcar os 70 anos da eclosão das duas bombas atômicas nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

A agenda de palestras trouxe Compromisso de Todos com um mundo mais humano: acabar com a miséria da Terra, proposta de paz de 2015 do dr. Daisaku Ikeda, com a jornalista, mestra em Ciências da Comunicação e arteterapeuta Mônica Kimura, com a assistência de

membros do núcleo estudantil local; Paz e Sustentabilidade, com o biólogo e consultor ambiental e pesquisador júnior da USP Ricardo Mello; Resiliência e Paz, apresentada pela educadora e coaching internacional em resiliência Tânia Sakuma; e Paz e Direitos Humanos com a advogada e membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB – Subseção Diadema, Hilda Fujii. Os presentes tiveram ainda a oportunidade de conferir o espetáculo da Corporação Musical Villa Lobos da cidade de Indaiatuba, mantido pela Secretaria de Cultura e do Coral Filarmônico Ikeda do Brasil.

Todas as propostas deste ano reverteram para o tema PAZ, como forma de reflexão, engajamento e conscientização, como bem coloca o dr. Daisaku Ikeda, "a PAZ não se inicia das mesas de negociações dos estadistas, mas de cada indivíduo que se liberta das amarras da opressão e se percebe partícipe e protagonista da construção de sua própria PAZ". E, por acreditar que a arte e a cultura são os veículos mais efetivos para este objetivo, a Secretaria de Cultura convidou os palestrantes da BSGI e o CFIB para o Seminário Vertentes da Paz.

"Um fato que me deixou profundamente feliz foi uma senhora, convidada, que ao final das palestras veio dizer que ficou impressionada com a organização e com os temas abordados. Ela não conhecia e sentiu que precisa fazer algo para que

mudemos o mundo", comentou a advogada Hilda Fujii.

A Secretária de Cultura de Indaiatuba, Érika Hayashi Kikuti, enalteceu o evento e se disse muito feliz com o modo como o festival Agosto das Artes aconteceu ao longo do mês. "E o seminário Vertentes da Paz, que fechou o Festival Agosto das Artes, foi um marco para a cidade!", exultou.